



Caridade essencial

**“E a caridade é esta: que andemos segundo os seus mandamentos.
Este é o mandamento, como já desde o princípio ouviste; que andeis nele.”
(2 JOÃO, 6)**

Em todos os lugares e situações da vida, a caridade será sempre a fonte divina das bênçãos do Senhor.

Quem dá o pão ao faminto e água ao sedento, remédio ao enfermo e luz ao ignorante, está colaborando na edificação do Reino Divino, em qualquer setor da existência ou da fé religiosa a que foi chamado.

A voz compassiva e fraternal que ilumina o Espírito é irmã das mãos que alimentam o corpo.

Assistência, medicação e ensinamento constituem modalidades santas da caridade generosa que executa os programas do bem. São vestiduras diferentes de uma virtude única. Conjugam-se e completam-se num todo nobre e digno.

Ninguém pode assistir a outrem, com eficiência, se não procurou a edificação de si mesmo; ninguém medicará, com proveito, se não adquiriu o espírito de boa vontade para com os que necessitam, e ninguém ensinará, com segurança, se não possui a seu favor os atos de amor ao próximo, no que se refira à compreensão e ao auxílio fraternais.

Em razão disso, as menores manifestações de caridade, nascidas da sincera disposição de servir com Jesus, são atividades sagradas e indiscutíveis. Em todos os lugares, serão sempre sublimes luzes da fraternidade, disseminando alegria, esperança, gratidão, conforto e intercessões benditas.

Antes, porém, da caridade que se manifesta exteriormente nos variados setores da vida, pratiquemos a caridade essencial, sem o que não poderemos efetuar a edificação e a redenção de nós mesmos. Trata-se da caridade de pensarmos, falarmos e agirmos, segundo os ensinamentos do Divino Mestre, no Evangelho. É a caridade de vivermos verdadeiramente n'Ele para que Ele viva em nós. Sem esta, poderemos levar a efeito grandes serviços externos, alcançar intercessões valiosas em nosso benefício, espalhar notáveis obras de pedra, mas, dentro de nós mesmos, nos instantes de supremo testemunho na fé, estaremos vazios e desolados, na condição de mendigos de luz.

Xavier, Francisco Cândido. Livro *Palavras de Vida Eterna*, pelo espírito Emmanuel



Mensagem do 3º
Domingo: "fazemos
parte da família do
nosso amado irmão
Glacus".

Página 2

Construindo o Futuro:
"Colégio Espírita
Professor Rubens
Costa Romanelli -
sonhos e desafios".

Página 3

Notícias da Fundação:
"Alunos do Colégio
Romanelli visitam o
Inhotim".

Página 6

Cantinho da Criança:
"Glacus querido, irmão
amado!".

Página 8

Mensagem do 3º Domingo

Meus queridos e caros irmãos, boa tarde.

Paz e alegria a todos vocês. É o Ênio.

Encontramos, como disse o nosso irmão, muito felizes pela oportunidade de estarmos junto a vocês falando do bem, ainda cooperando nesta Casa que é a nossa casa, e onde nos sentimos todos ligados ao nosso querido irmão Glacus que nos chama de "família", não é, meus irmãos?

Fazemos parte da família do nosso amado irmão. E, com alegria, todos vocês também são atraídos para cá, não importa como, mas são atraídos por todos os Espíritos que agem em nome de Jesus para o trabalho na Sua seara.

O agradecimento a Jesus, então, é uma coisa que não temos nem palavra para expressar.

O campo espiritual, neste momento, está superlotado. São muitos, muitos irmãos! Ex-tarefeiros, então, nem se fala. Olha, todos felizes! Por exemplo, vamos citar alguns: o nosso irmão Lucas Nunes, uma alegria! O nosso Adiraldo Vieira, o nosso Alfredo, todos os antigos, mais antigos: a nossa dona Orlandina, a nossa Liduina, o Milton Fernandes, a Cleomar, a Dalva, a Lourdes do Coral, a nossa Augusta, a nossa Leda do Vicente - que manda um abraço para ele e para os filhos queridos e amados -, a nossa Tânia Mara, Tercílio, Jefferson, Luci, Araújo, Alcina, Seu Vicente ... nossa são muitos, muitos!

E olha, é de impressionar, queridos irmãos, mas está muito emocionado aqui

o nosso Herbert, agradecido! Nossa, fala muito hoje em dia o Herbert, como conversa o nosso irmão! E foi realmente uma existência redentora, muito sofrimento, mas tudo vale a pena, queridos irmãos, tudo vale a pena pois o que passamos aqui nos ensina no futuro, ao retornarmos, o estar bem melhores.

Já ouvimos isso aqui hoje à tarde. E é fato, é fato incontestável: "A lei do retorno é inexorável para o bem e para o mal... para o bem e para o mal."

Uma pessoa está aqui pedindo para não o esquecer. Pessoa não, Espírito. É o nosso Hélder com os pais.

Nós vamos lembrando e vamos, aos poucos, passando a vocês em cada reunião, viu? O Jefferson encontra-se feliz, feliz!

Olha, nessa alegria toda, o nosso aniversário de 50 anos tem trazido à Espiritualidade da Casa injeções de ânimo e de luz porque percebemos vocês se movimentando para que tudo seja realizado: com muito amor e com muito carinho. E todos aqui da Espiritualidade nos emocionamos também.

A Elza e o Tuté mandam abraços.

Trouxemos essas anotações hoje e nos despedimos de vocês, desejando muita paz e alegria.

Recebam um abraço do Ênio.

Muito obrigado.

Mensagem do Espírito Ênio Wendling
por intermédio de Patrícia Wendling,
na reunião de Convívio Espiritual na
Fraternidade, no mês de agosto de 2026.

Editorial

Sonhos que se transformam em caminhos

Há sonhos que nascem pequenos, quase como uma semente. Precisam de cuidado, dedicação, tempo e, principalmente, de muitas mãos dispostas a ajudar para que possam crescer e se transformar em realidade.

A história do trabalho da Feig com a educação é feita assim. Nesta edição do Evangelho e Ação, nosso olhar se volta de maneira especial para o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) e para o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli. Duas instituições que fazem parte de uma mesma história e que carregam um propósito que vai muito além da transmissão de conhecimentos: contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e suas famílias.

Que estas páginas nos ajudem a perceber que construir o futuro é uma tarefa de todos nós. E que cada gesto de cuidado, cada oportunidade oferecida e cada mão estendida podem ser parte importante dessa construção.

Boa leitura!

Evangelho e Ação, sempre.

Equipe do Jornal



Multiplique bons conteúdos!

Cadastre-se, e também indique familiares e amigos, para receber a versão eletrônica do Jornal Evangelho e Ação.

O cadastro é simples e rápido!
Basta acessar o link feig.or.br/jornal,
informar o nome e o e-mail.



Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br



**REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO 2026**

OUTUBRO
18
16 horas



Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30,
B. Padre Eustáquio - BH - MG

**Livro de
Irradiação Virtual**



Disponível todos os dias,
das 8h às 20h.

Acesse aqui



Você quer saber mais sobre o nosso dia a dia na Fraternidade e na Fundação? Clique aqui



"O compromisso da Feig é com o ser humano"
Glacus

Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli: sonhos e desafios

Na reunião de Convívio Espiritual realizada em janeiro de 2026 na Fundação Espírita Irmão Glacus, situada no bairro Kennedy, em Contagem, a mentora espiritual Meimei, em uma de suas falas, fez um convite muito especial aos presentes, no sentido de que nos aproximemos mais da Fundação, a fim de conhecermos melhor o trabalho que vem sendo realizado em um dos pilares mais importantes da nossa sociedade: a educação.

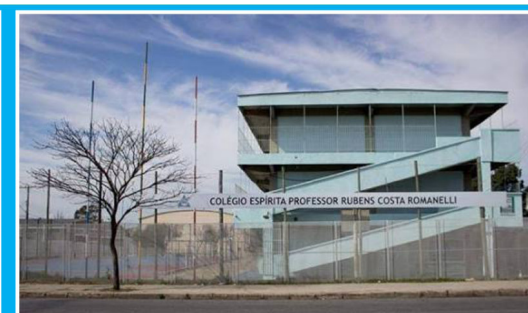
O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli há 33 anos vem atuando na educação de crianças e adolescentes, tendo por missão promover uma educação de excelência respaldada nos valores cristãos, da ética e da moral, visando uma formação integral, com preparação do aluno para a cidadania, valorização da cultura, respeito à diversidade. Com uma equipe de 38 funcionários, atende um total de 270 alunos, sendo 202 do Ensino Fundamental e 68 do Ensino Médio, no período de segunda a sexta-feira, turno manhã, de 7h às 12h30.

Em visita, adentramos no pátio da escola numa manhã de terça-feira e nos deparamos com um ambiente altamente acolhedor e inclusivo. Uma música suave substituíra aquele apito tradicional da sirene, sinalizando o início do recreio. Observamos que alguns alunos pintavam ao ar livre na aula de artes, e caminhando nos diversos espaços que integram a escola, fomos percebendo nos pequenos detalhes a satisfação dos professores, alunos e funcionários, através dos momentos que tivemos de interação. Alguns professores relataram que amam trabalhar no Romanelli, que gostariam muito que a escola pudesse expandir o ensino e fossem criadas novas turmas também no turno da tarde.

Um aluno nos relatou que gosta muito do diferencial que o Colégio possui, de começar as aulas com uma prece.

O Colégio também ocupou recentemente um lugar de destaque nas Olimpíadas de Ciências e Matemática e foi eleito como a segunda melhor escola de Contagem, na categoria corpo docente, segundo o IDCSA (Índice de Desempenho da Sala de Aula).

Há ainda projetos sendo desenvolvidos por alguns tarefeiros da Feig, que, embasando o trabalho voluntário com conhecimentos específicos e atenção, carinho, cuidados, têm alcançado os objetivos e demonstrado bons resultados na melhoria da aprendizagem, da saúde física, mental, moral e emocional da comunidade escolar. Um dos projetos, chamado de "Monitoria da Alfabetização", iniciou-se há 12 anos, realizado por uma psicopedagoga, voluntária da Feig, que comparece semanalmente no Colégio dedicando seu trabalho ao acompanhamento escolar e à alfabetização



dos alunos com defasagem na aprendizagem. Por ser uma tarefa ainda solitária, encontra desafios de continuidade, tendo em vista que a alfabetização requer repetição e treino com os grupos de alunos.

Há ainda um outro projeto sendo desenvolvido no Colégio, o "Entre nós - Espaço de escuta e reflexão", criado em 2023 na área da saúde mental por uma outra tarefeira da Feig que comparece todas as quartas-feiras pela manhã e realiza encontros de grupos reflexivos com os alunos, possibilitando um espaço de escuta em que a palavra pode circular; onde os alunos trazem suas vivências, suas insatisfações e sentimentos, com o objetivo de proporcionar autoconhecimento, propiciar uma visão de responsabilização de suas condutas, transformação de conflitos familiares e relacionais, ao trabalhar os valores como respeito, pertencimento e inclusão.

Um outro projeto, também na área da saúde mental, vem sendo realizado com os professores do Colégio focado na pauta "Uma escola orientada para o trauma". Tal formação envolveu alguns encontros com uma psicóloga voluntária da Feig e especialista na área.

As tarefeiras permanecem à disposição para quaisquer formações que se façam necessárias junto aos alunos e professores, como modo de promover uma capacitação continuada.

Atualmente, um forte desafio enfrentado pela equipe é a neurodiversidade. Dos 270 alunos, 100 possuem diagnósticos de autismo, TDAH, dislexia, entre outros, o que implica uma necessidade maior de programas de capacitação continuada, aumento do quadro de funcionários para trabalhar no apoio e intervenções na infraestrutura do colégio.

Um dos grandes sonhos de quem vivencia o dia a dia no Rubens Romanelli é realizar intervenções na estrutura física da escola, que precisa ter seus espaços revitalizados. No período de chuva há um enfrentamento de dificuldades devido ao fato de o portão não ter cobertura. As quadras de esportes também não possuem cobertura, o que impacta muito na realização das aulas de educação física, jogos olímpicos, apresentações, etc.

Um outro sonho em comum é o desenvolvimento de projetos, parcerias, criação de escolinhas de esportes e cultura, como aulas de teatro, dança, instrumentos musicais, línguas estrangeiras, etc. A intenção é que essas atividades funcionem no contraturno, como plantões, para que a escola não fique ociosa no período da tarde, pois há uma demanda neste sentido e a escola possui espaço físico suficiente para tal.

Toda essa estrutura de educação que temos hoje, um dia, foi um sonho que foi concretizado por tarefeiros da Feig, que contaram com a doação de centenas de pessoas que abraçaram o desafio de construir um futuro novo para as crianças e jovens em situação de risco social.

Que possamos atender ao chamado da mentora espiritual Meimei e visitarmos o Colégio, conhecermos de perto tudo que é realizado ali, suas necessidades - o que precisa ser melhorado, implantado. Fica aqui o convite para você, amigo leitor. Venha conhecer para transformar! Os contatos do colégio estão disponíveis em colegio.feig.org.br (clique [aqui](#)). O Colégio Romanelli espera você de braços abertos para realizarmos novos projetos, conseguirmos parcerias, verbas, apadrinhamentos para, juntos, superarmos os desafios e concretizarmos novos sonhos.

Que Jesus nos ilumine para ajudarmos o Colégio a expandir cada vez mais e com qualidade, alcançando novos patamares. Que possamos contemplar o que temos hoje com muita gratidão por tudo que já foi realizado e com vistas a tudo aquilo que ainda precisa ser feito. Que dediquemos mais o nosso precioso tempo a esta causa, afinal, como nos disse sabiamente Chico Xavier: "Nas realizações da fraternidade, quem ama faz o tempo."

"Cultiva com carinho o teu espírito. Mas, não cuides simplesmente de ser culto, senão também de ser bom. A cultura poderá dar-te a glória dos homens, mas só a bondade poderá conferir-te a glória de Deus." – Rubens Costa Romanelli

Adriana Souza

Mediunidade e autoconhecimento

A faculdade mediúnica, ou seja, a possibilidade de uma pessoa interagir com os Espíritos, é inerente ao ser humano, como nos orienta Allan Kardec, no item 159 do capítulo XIV de *O Livro dos Médiuns*, “que todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium”.

Portanto, a mediunidade, na sua expressão orgânica, não é um privilégio exclusivo de determinados grupos, seitas ou religiões. Kardec nos esclarece que essa capacidade de percepção e interação com o mundo espiritual é muito variável entre as pessoas, indo de graus sutis de inspirações até a capacidade de ver, ouvir e falar de forma clara e precisa com os Espíritos.

A mediunidade é neutra em si mesma; entretanto, o direcionamento desta faculdade poderá nos propiciar grandes progressos e realizações pessoais, ou acarretar problemas muito complexos na nossa existência. Como toda e qualquer faculdade do corpo, da mente ou da alma que deixemos de lado ou a utilizemos de forma equivocada, poderá gerar efeitos danosos em nossa vida. É como uma enxada, se deixada ao tempo e na chuva, logo enferruja e apodrece. Porém, se utilizada na lavoura, contribui para a alimentação e sustento de muitos. Concluimos que, para alcançar resultados edificantes, a mediunidade depende diretamente do aprimoramento moral do médium. Quanto mais equilibrada for sua vida íntima, maior será sua capacidade de manter sintonia com os bons Espíritos.

Nesse ponto, o autodescobrimento é um processo de extrema importância para o desenvolvimento e a prática mediúnica. Joanna de Ângelis afirma, na introdução do livro *Autodescobrimento: uma busca interior*, “que a Psicologia Espírita demonstrou que, sem uma visão espiritual da existência física, a própria vida permaneceria sem sentido ou significado”. Diante dessa reflexão, cabe-nos perguntar:

Quais são o sentido e o significado da minha vida?

Quem sou eu?

Qual o objetivo de minha existência?

Por que sou médium?

Qual o objetivo da mediunidade?

O que tenho feito de minha mediunidade?

Quais são minhas possibilidades?

Quais são minhas principais dificuldades?

Médium, se deseja ingressar realmente na viagem do autodescobrimento e da excursão da busca interior, e se deseja direcionar sua mediunidade para o seu grande objetivo, que é contribuir para a transformação moral da humanidade, por meio da melhoria íntima de cada um de nós, responda com sinceridade as questões abaixo, propostas por Joanna de Ângelis^[1]:

1) Estou satisfeito com quem eu sou, com o que possuo e como me encontro?

2) Tenho um desejo sincero de mudança?

3) Tenho persistência para alcançar o que desejo?

4) Tenho coragem e disposição para aceitar-me e vencer-me?

5) Tenho capacidade para crescer emocionalmente?

Na prática mediúnica, um dos maiores desafios do médium é diferenciar reações automáticas de atitudes conscientes. Nesse processo, algumas práticas podem auxiliar o médium, como a auto-observação; o esforço de conhecer-se além das máscaras sociais, dos impulsos passageiros e das falsas identidades, o reconhecimento das próprias falhas para corrigi-las e a valorização das próprias virtudes para potencializá-las. Em se tratando de mediunidade, faz-se necessária uma reflexão sobre motivações e exame sincero das próprias ações e emoções (para distinguir se aquilo que sente lhe pertence ou decorre da influência dos Espíritos).

“O parto produz dor, e recompensa com bem-estar, ensejando vida. O autodescobrimento é também um processo de parto, impondo a coragem para o acontecimento que libera”.^[2]

Assim, a mediunidade deixa de ser apenas uma faculdade psíquica para tornar-se um verdadeiro instrumento de iluminação interior, serviço ao próximo e crescimento espiritual. Quanto mais o médium se conhece, mais se harmoniza com a própria consciência e com os Espíritos superiores, colocando sua faculdade mediúnica a serviço do bem e colaborando, de forma consciente, com a obra de Deus.

Ladimir Freitas

[1] Joanna de Ângelis. *Autodescobrimento: uma busca interior*. Psicografia de Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 1995, p. 11.

[2] Joanna de Ângelis. *O Homem Integral*. Psicografia de Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 1995, p. 49.




50 anos de Evangelho e Ação!

Confira na Livraria da Fraternidade e da Fundação os itens comemorativos para celebrarmos juntos esse momento especial!

Toda a renda será destinada para a manutenção das atividades da Feig. Garanta os seus itens e faça parte de mais esse capítulo da história da nossa Casa.



2º TREINÃO DE CORRIDA E CAMINHADA DA FEIG 2026

18 de outubro, domingo, das 7h30 às 10h30
Lagoa da Pampulha
Av. Otacílio Negrão de Lima, 6740.
Pampulha, BH.

Inscrições: Sympla, de 07/09/26 a 13/10/26. Vagas limitadas.

Valor da inscrição: R\$ 65,00 + 1 kg de alimento não perecível (exceto sal, farinha de mandioca e fubá)

A distribuição do Kit de participação e entrega do alimento não perecível ocorrerá exclusivamente nos dias 16/10 (sexta-feira), das 14h às 21h e 17/10 (sábado), das 9h às 13h, na sala 138, da Fraternidade.

Participe!

Influência dos espíritos em nossos pensamentos e sua ação na natureza

Estou aqui escrevendo e, lá fora, um sabiá-poca canta, enchendo-me de paz, anunciando a primavera. Daqui a pouco eu vou descer. E, quando eu me aproximar, serei o único responsável pelo seu voo aflito até um galho alto de uma das magnólias do quarteirão. Com base na minha interação com o sabiá, desafio o leitor a apresentar elementos da criação que não se influenciem mutuamente. Todos os elementos do Universo interferem uns sobre os outros, desde as partículas na intimidade dos átomos até o movimento de estrelas e planetas nas galáxias, passando pela ação do Sol na Terra, e por mim e por você, exatamente neste momento.

A explicação vem do cap. XIV, item 2, do livro *A Gênese*, de Allan Kardec: “O fluido cósmico universal é (...) a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da Natureza. Como princípio elementar do Universo, ele assume dois estados distintos: o de eterização que caracteriza a vida espiritual e o de materialização representando a vida corporal”. Como eles “se acham incessantemente em contato, os fenômenos das duas categorias frequentemente se produzem simultaneamente”. Ou seja, somos todos parte de uma mesma matéria-prima. E o contato gera influência.

Considerando a ação dos Espíritos o tema fica ainda mais instigante. Na questão 87 de *O Livro dos Espíritos*, vemos que “os Espíritos são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para a execução de seus desígnios providenciais”. Por isso, a questão 459 destaca que eles “influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem”. Muitos traduzem equivocadamente essa resposta dos Espíritos como obsessão. Com o tempo, estudo e reflexão, é possível

compreender que as nossas decisões são tomadas por nós mesmos, com base em um conjunto de fatores físicos, psíquicos e, claro, espirituais, presentes naquele momento.

Faça um breve exercício de memória e identifique os diversos fatores que influenciaram uma decisão importante em sua vida. Perceba como o seu estado de saúde, seu momento financeiro, afetivo etc. influenciaram a decisão. E, claro, os Espíritos também. Inclusive, é bom lembrar que meus pais, meu colega, meu vizinho, o vereador, o professor... são Espíritos encarnados e influenciam as minhas decisões. Já os demais Espíritos interferem em mim pelo fluido do pensamento, o mesmo que utilizamos para influenciá-los.

O mecanismo exige afinidade, assim como ocorre entre átomos na formação de moléculas, na atração ou repulsão magnética, entre pessoas que se comunicam pelo mesmo idioma ou em uma simples conexão Wi-Fi ou Bluetooth. Por isso, é imprescindível elevar a frequência moral do pensamento para que possamos sintonizar com os Espíritos afins. Precisamos influenciar e ser influenciados para que, envolvidos por essa atmosfera amorosa, possamos servir, de fato, como potências da Natureza, servindo a Deus como instrumentos para a execução de seus desígnios providenciais.

A humildade perante o conhecimento, a caridade como expressão da humildade e a gratidão pelos Espíritos de luz que nos influenciam elevam a nossa vibração e calam nossas atitudes no bem. Oh! O sabiá continua cantando! Mas, desta vez, quando eu descer, vou atravessar a rua, pois não quero incomodá-lo. Somos espíritos que influenciam a natureza. E vice-versa.

Vinícius Trindade L. de Moura



Festival de Massas

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

08/11/2026 | 13h

Salão Asseminas
Rua Aquiles Lobo, 300
Floresta - Belo Horizonte - MG

Adquira seu convite com a comissão de Eventos nos horários das Reuniões Públicas

Convite: R\$ 75,00

Não haverá venda de convites no local.

Menores de 5 anos não pagam.

Informações:
(31) 3411-9299





NA ROTA DO ESPIRITISMO

Quartas-feiras, a partir das 20h

 No canal da FEIG no YouTube

Palestras espíritas, nas quais um expositor atua como monitor, guiando o público na descoberta das riquezas espirituais guardadas na Doutrina Espírita. Nesta rota de aprendizado, recursos audiovisuais, entrevistas, textos, poesia e música facilitarão o caminhar.



RESENHA DO MÊS

Obra: Branca de Neve e as Sete Crianças
Editora: IDE
Autor(a) encarnado(a): Kate Lúcia Portela

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org.br/conhecendooespiritismo



Notícias da Fundação

Alunos do Colégio Romanelli visitam o Inhotim e o Memorial Brumadinho

No dia 9 de setembro, estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli participaram de uma excursão pedagógica ao Instituto Inhotim e ao Memorial Brumadinho. A atividade proporcionou aos alunos uma experiência que integrou arte, história, memória, meio ambiente e formação cidadã.

A primeira parada foi o Instituto Inhotim, onde os estudantes tiveram contato com obras de arte contemporânea inseridas em meio a jardins e galerias. A visita possibilitou momentos de curiosidade, interpretação e diálogo com diferentes linguagens artísticas.

A experiência também favoreceu a integração entre diferentes áreas do conhecimento, estabelecendo relações com conteúdos trabalhados em disciplinas como Artes, Filosofia, História e Literatura. Nesse contexto, o espaço do museu se transformou em uma extensão da sala de aula, estimulando novas formas de olhar e compreender o mundo.

Em seguida, os estudantes visitaram o Memorial Brumadinho, espaço dedicado à preservação da memória das vítimas e à reflexão sobre a tragédia da barragem ocorrida em 2019. O contato com essa história trouxe uma dimensão diferente à atividade, marcada pela sensibilização e pelo respeito à memória. O momento convidou os alunos a refletirem sobre empatia, responsabilidade, ética, meio ambiente e valorização da vida.



LIVRARIAS DA FEIG COM **10% DE DESCONTO** EM LIVROS ESPÍRITAS INFANTOJUVENIS

de **11 a 23/10**

COMPRE:

NA FRATERNIDADE:

SEGUNDA A SEXTA - 13H ÀS 17H E 18H ÀS 21H30

DOMINGOS - 19H ÀS 21H30

(RUA HENRIQUE GORCEIX, N.º 30, PADRE EUSTÁQUIO, BH)

NA FUNDAÇÃO:

QUARTAS-FEIRAS - 19H30 ÀS 21H20

(AV. DAS AMÉRICAS, N.º 777, KENNEDY, CONTAGEM)

ONLINE:

PELO WHATSAPP
(31) 9 8271-1410

PAGAMENTO EM
CARTÃO, DINHEIRO
OU PIX.



CEI Irmão José Grosso: práticas escolares sensíveis ao trauma

“É preciso uma aldeia inteira para se criar uma criança.” Toda criança que chega até o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso – CEI traz um universo dentro de si. Algumas histórias são feitas de risos e descobertas, outras carregam silêncios e marcas invisíveis. Em nossa Escola, acreditamos que cada história merece ser acolhida com carinho e respeito.

Na Austrália, escolas de educação infantil já seguem modelos sensíveis ao trauma e os resultados são inspiradores: crianças mais engajadas, menos comportamentos desafiadores e muito mais confiança em si mesmas. Desde 2023 essa experiência vem sendo trazida para a realidade do CEI, adaptando cada detalhe para que funcione no dia a dia das famílias atendidas, com o apoio e trabalho de uma psicóloga voluntária e especializada. Desde então, todos os profissionais têm passado por programas de capacitação que se concentram em treinamento, acompanhamento e suporte emocional, através de terapia vagal e regulação emocional, de modo sistematizado e continuado. Desta forma, todo o ambiente da Escola começa a se mostrar preparado para identificar sinais de trauma, responder de forma empática e segura, e assim, fornecer para as crianças um terreno fértil para seu desenvolvimento.



Cuidando do coração antes do caderno

No CEI, o entendimento é que o aprendizado só floresce quando há confiança. A começar pelas relações de trabalho – onde a dinâmica se apoia no compromisso de colaboração, comunicação assertiva e não-violenta, respeito e apoio mútuo. O CEI busca oferecer ambiente seguro, acolhedor e estruturado. Atividades que estimulam autorregulação emocional, criatividade e cooperação têm sido, cada vez mais, construídas junto da equipe.

Por isso, o desafio dentro de sala – e fora também – é garantir um ambiente que transmite calma, com rotinas claras e profissionais preparados para ouvir e apoiar as crianças. Mais do que ensinar conteúdos, queremos

ajudá-las a descobrir sua força interior e a sentir-se parte de uma comunidade. Ser uma escola sensível ao trauma é reconhecer que cada criança deve ser acolhida de modo único e diferenciado.

A experiência tem mostrado que o CEI Irmão José Grosso não caminha sozinho. O trabalho é realizado em parceria com psicólogos, assistentes sociais e, principalmente, com as famílias das crianças. Afinal, quando a criança sente que está cercada de cuidado, ela se abre para aprender, brincar e crescer. A ideia que vem sendo desenvolvida é de que o CEI funciona como uma aldeia. A frase colocada no título deste artigo é atribuída à cultura africana. Esse provérbio que afirma ser necessária uma aldeia inteira para educar uma criança traduz a essência da responsabilidade compartilhada: família, comunidade e sociedade unidas na formação de valores, proteção e cuidado. Essa sabedoria nos lembra que o desenvolvimento humano não acontece isoladamente, mas floresce quando sustentado por vínculos de solidariedade e cooperação.

Essa tem sido a essência do trabalho realizado junto com todos os profissionais do CEI, já com resultados inspiradores protagonizados pela equipe. Juntos somos mais fortes e chegamos mais longe!

Não saiba a vossa mão esquerda o que dê sua mão direita

"[...] Quando derdes esmola, não saiba a vossa mão esquerda o que faz a vossa mão direita; - a fim de que a esmola fique em segredo, e vosso pai, que vê o que se passa em segredo, vos recompensará". (S. Mateus, cap. VI, v. 1 a 4. In: *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Capítulo XIII. Fazer o bem sem ostentação).

Neste tópico do capítulo XIII de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Kardec, analisando o versículo de Mateus, nos diz que em fazer o bem sem ostentação há grande mérito. Quem procede assim coloca os valores do mais alto em primeiro plano, acima dos valores transitórios da carne, numa clara identificação com os valores da vida futura. Deus, que a tudo vê, irá recompensar aquele que faz a boa ação, em forma de esmola ou caridade, sem deixar aparecer

ou se gabar disso. A renúncia ao prazer que vem do testemunho alheio é uma prova de entendimento de como se dão as coisas no mundo espiritual.

O Espiritismo nos ensina que somos Espíritos imortais. Tomamos as lições na erraticidade, ou seja, no mundo espiritual, mas, encarnados, é que temos a chance de colocar em prática as lições recebidas. Dessa forma, aprendemos que a caridade nos coloca em harmonia com os desígnios do Pai que espera de nós, seus filhos, que nos ajudemos uns aos outros, entendendo as dificuldades do outro como provas do seu caminho. A esmola, representante da caridade, pode ser em forma de ajuda material, mas também pode ser em forma de afeto, respeito e consideração. Trata-se, nesse particular, de caridade moral que resguarda a dignidade do assistido e não fere o seu amor-próprio.

Em outra passagem de Mateus, Jesus nos dá um grande ensinamento de como proceder ao ajudar alguém. Ele curou um leproso que veio ao seu encontro. Após curá-lo, Ele disse ao leproso: "abstém-te de falar disto a quem quer que seja; mas, vai mostrar-te aos sacerdotes e oferece o dom prescrito por Moisés, a fim de que lhe sirva de prova". (Mateus, cap. VIII, v. 1 a 4). Jesus pede silêncio sobre a cura, num claro sinal de que o bem praticado não deve ser ostentado. E, ao pedir que o homem se apresente aos sacerdotes, o Mestre demonstra que não veio destruir a lei de Moisés, ao contrário, veio fazer cumpri-la. Os méritos da cura recaem, nesse caso, em Deus, fortalecendo a crença no Deus único e no seu poder de operar pelas mãos humanas.

Herbert de Oliveira Timóteo



ENCONTRO BOAS VINDAS! DE ACOLHIMENTO

Se você virá nos visitar pela primeira vez, é recém-chegado ou estava afastado, venha conhecer um pouco mais sobre:

- ✓ A Feig
- ✓ A Doutrina Espírita

Encontros presenciais aos domingos, segundas, terças, quartas e quinta-feiras a partir das 19h30, na sede da Feig no Padre Eustáquio.

Para se inteirar melhor, chegue com alguns minutos de antecedência.

[Clique aqui e saiba mais detalhes.](#)



Visita Orientada Feig

- Você gostaria de entender como funciona uma casa espírita?
- Aprofundar o conhecimento e observar as atividades desenvolvidas pela Feig?

PARTICIPE DAS VISITAS ORIENTADAS ÀS NOSSAS INSTALAÇÕES PARA CONHECER A FEIG EM AÇÃO!

[CLIQUE AQUI PARA SABER OS DETALHES](#)

CAMPANHA DO QUILO

A Campanha do Quilo garante o auxílio a diversas famílias em situação de vulnerabilidade social. Ajude você também!

Onde e quando doar:

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30.
Padre Eustáquio - Belo Horizonte

De segunda à sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 20h30; aos sábados, das 8h às 20h30 e aos domingos, das 10h às 20h.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel e Marina Salim

Dirigente do Jornal:

Rejane Mary

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamietto, Maria do Rosário A. Pereira, Míriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo,

Frederico Barbosa, Carla Silene, Marina Salim, Mariluce Gelais, Leandro Negreiros Everson Ramos de Oliveira, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli, Silene Norberta da Silva, Juliana Oliveira, Ladimir Freitas.

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Magnific, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do livro *Páginas de fé* - texto Em Cristo, pelo espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Cantinho da Criança

“Glacus querido, irmão amado!”

Você sabe quem é o mentor espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus?

Uma das primeiras encarnações conhecidas de Glacus aconteceu no ano 45 da Era Cristã, na Grécia. Ele estudou Medicina e, mais tarde, passou a trabalhar em Roma. Glacus Flamínius preparava medicamentos com plantas, aplicava passes e atendia gratuitamente as pessoas pobres. Sua maneira caridosa de cuidar dos doentes incomodou alguns médicos da época. Por isso, foi perseguido e desencarnou precocemente, aos 34 anos.

Séculos depois, teria reencarnado na Espanha como o médico Garcez, ajudando a combater graves epidemias. Trabalhou ao lado do doutor Olviedo de Sarraceno, que, em uma existência anterior, havia participado da perseguição contra ele. Agora, os dois puderam transformar um passado difícil em amizade e trabalho no bem. Essa história nos mostra a importância do perdão e das novas oportunidades.

No século 19, Glacus viveu em Florença, na Itália. Durante uma viagem à França, conheceu Allan Kardec e Léon Denis e tornou-se colaborador da Doutrina Espírita. Em outra encarnação, foi médico sanitaria no Rio de Janeiro, auxiliando no combate à febre amarela.

No início do século 20, Glacus recebeu no plano espiritual a missão de orientar uma nova casa espírita no Brasil. Em 1944, encontrou-se com o médium Ênio Wendling e anunciou que trabalhariam juntos em favor dos necessitados. Anos depois, seguindo sua inspiração, Ênio tornou-se um dos fundadores da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em 1976.

Hoje, Irmão Glacus é o mentor espiritual da FEIG. Ele trabalha ao lado de uma grande equipe de amigos espirituais e conta também com os trabalhadores encarnados para transformar suas orientações em ações de estudo, acolhimento e caridade.

Sua história nos ensina que sempre podemos usar nossos conhecimentos e talentos para ajudar. E mesmo sendo crianças, podemos oferecer carinho, respeito, uma prece, uma palavra amiga ou ajuda a quem precisa.



ATIVIDADE - PASSAPORTE DO TEMPO

Numere os acontecimentos de 1 a 5, colocando-os na ordem em que ocorreram:

- () Conheceu os ensinamentos de Allan Kardec e Léon Denis.
- () Tornou-se mentor espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.
- () Trabalhou como médico na Grécia e em Roma.
- () Combateu epidemias na Espanha.
- () Trabalhou como médico sanitaria no Rio de Janeiro.

Agora, escolha uma dessas passagens e faça um desenho.

Referências: Jornal Evangelho e Ação, fevereiro de 2007 e abril de 2008; livro “Ênio Wendling — Pela vereda mediúnica”.

Texto: Alice Máximo Arte. Ilustração: Claudia Daniel Veiros. Magnific

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar*; *Caminho, Verdade e Vida*; *Vinha de Luz*; *Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br